

OUTUBRO 2018
EDIÇÃO nº 9

Boletim Interno da Confederação Nacional de Municípios

CONFEDERANDO

#adecisãoénossa

Editorial

Esse editorial começa com agradecimento. Começa com a gratidão a todos que tiraram um pouquinho do seu tempo para participar de uma campanha muito importante de conscientização: Outubro Rosa e Novembro Azul. Dois temas de extrema relevância e que ainda são difíceis de lidar, de falar, de trazer à tona. Nós, da CNM, demos voz a essas causas.

Demos voz e alertamos que aproximadamente 59 mil mulheres e 68 mil homens enfrentam a doença a cada ano. Lembramos que é possível contar com o apoio da família e de amigos. E mostramos que o câncer de mama e o câncer de próstata têm cura e, mais do que isso, têm prevenção.

Foram 20 homens e 20 mulheres representando todas as áreas da Confederação, destacando que é preciso uma decisão: o cuidado, a prevenção. Não foi possível tecnicamente contemplar todos os colaboradores nesse projeto. Por isso, foram selecionados alguns para representar todos nós. Aos que não participaram dessa iniciativa, há muitos outros projetos pela frente.

A decisão é nossa!

Por: Viviane Cruz

Nosso negócio é, também, ética e transparência



“Esta Confederação pratica ética e transparência graças ao trabalho dos nossos colaboradores, da nossa diretoria e da diretoria do (ex) presidente Paulo Ziulkoski. Eles foram os construtores desta entidade”, enfatizou o presidente da CNM, Glademir Aroldi.

A fala foi durante a entrega do Prêmio Marco Maciel de ética e transparência. É mais do que claro que o negócio da Confederação é consolidar o movimento municipalista, fortalecer a autonomia dos Municípios e transformar a entidade em referência mundial na representação municipal. Mas alcançar essa visão requer dois pilares estruturais importantes: ética e transparência.

Cada colaborador da entidade está balizado por esses dois estruturantes. Afinal, diariamente lidamos com relações institucionais e governamentais nas três esferas de poder e com entidades privadas.

Por isso, é uma alegria para o nosso presidente Glademir Aroldi dividir com cada colaborador o reconhecimento prestado pelo Prêmio Marco Maciel ao movimento municipalista representado pela Confederação. Promovido pela Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig), a premiação reconhece instituições que contribuem de maneira concreta e efetiva para a melhoria das relações institucionais e governamentais com princípios de ética e transparência.

Por: Luiz Philipe Leite

Dona de uma inspiradora história de vida, Marta é o “turismo brasileiro”

Seu nome significa dona e origina-se das palavras aramaicas mar e mara: **Marta Feitosa Lima Rodrigues**, nordestina de Juazeiro do Norte (CE), casada e turismóloga. Desembarcou na CNM em 2015 e, com seu jeito único e discreto – só que não –, tomou conta do espaço e transformou o TURISMO BRASILEIRO. Hoje, a área faz parte do núcleo de Finanças e está entre as mais procuradas pelos gestores municipais. Tanto que é comum atender prefeitos e outros municipalistas que visitam a sede da CNM em busca de suas orientações.

E ela não chegou sozinha. Trouxe consigo sua melhor vocação: cozinhar. Canjica, bolo, pudim e cuscuz são algumas das especiarias feitas por suas mãos para compartilhar com os demais colegas da CNM. E, geralmente, não dá pra quem quer. Como tradição se passa de pais para filhos, essa nordestina arretada aprendeu a cozinhar com a avó e com a mãe. Seguindo o costume da família, no auge de seus 52 anos, ainda mantém a hospitalidade – adora receber pessoas queridas com boa refeição; a fé – reza o terço rodando o rosário nas mãos; e o costume de pedir benção à mãe, pois o pai não está mais neste mundo físico. Também ensina seu único filho, Rodrigo, a fazer o mesmo.

Marta sempre tem uma boa história a ser contada. Como todo nordestino raiz, é alegre, engraçada (no sentido de provocar boas risadas), forte, decidida e cozinheira de mão cheia. Por falar nisso, a lembrança de como chegou a Brasília jamais será esquecida. “Vim para Brasília com o meu marido – ainda não éramos casados –, mentindo para meu avô, pois meu pai já havia morrido, dizendo que viria para fazer um concurso. Depois de três meses aqui, recebi uma ligação do meu avô dizendo que eu eu voltava para casar ou ele iria mandar me buscar”. O jeito foi ela e o famoso “Cleantho” retornarem a Juazeiro para se casarem. Estão juntos há 27 anos. Gosta de viajar e aproveitar o que há de melhor no Brasil e no mundo. Também ama pintar e bordar. Por onde passa, leva

um brilho especial e deixa um legado. Já concedeu o ar de sua graça a diversos órgãos do governo federal: Embratur; unidades de ensino nas áreas de turismo e gastronomia; hotéis; e programa de TV. Com titulação internacional de Chef Pâtissier e histórico empreendedor no ramo de confeitarias, Marta participou de diversos programas de televisão, como o “Que Seja Doce” da GNT, e assinou colunas de gastronomia em jornais de grande circulação.

Como na vida, nem tudo são flores, essa mulher incrível teve de superar a si mesma para chegar onde chegou. Após anos de sucesso profissional, em cargos do primeiro e do segundo escalão do governo, Marta decidiu seguir seu maior sonho: inaugurar uma confeitaria, que posteriormente viria a ser uma rede com produção de 5 mil cupcakes por semana, sem contar os milhares de outros doces. A primeira instalação recebeu o reconhecimento da RevistaVeja e, em pouco espaço

Marta participou de diversos programas de televisão, como o “Que Seja Doce” da GNT, e assinou colunas de gastronomia em jornais de grande circulação.

de tempo, surgiu uma filial. Com dois anos de atuação no mercado, novamente seguiu seu coração e vendeu a marca antes do início da crise financeira nacional. Seu intuito era voltar para o Ceará e ficar perto de sua família. Mas, uma grande perda a fez mudar de planos. Aos 49 anos, teve de se recolocar no mercado de trabalho. Foi aí que surgiu a oportunidade de trabalhar na CNM. Diferente da estrutura em que estava acostumada – chefia, diretoria, secretária, assistente, etc, etc –, a realidade era uma área a ser estruturada e milhares de gestores a serem despertados às soluções atingíveis com o desenvolvimento local. A turismóloga enfrentou o desafio de dar visibilidade à área. Teve de aprender a fazer uma impressão com estagiários, teve de aceitar suas deficiências e respeitar

eficiências. Mas, não fraquejou e com maestria convenceu os colegas, os diretores e o movimento municipalista da importância do Turismo. Engajou conhecidos e parceiros, formou uma rede de cooperação baseada na confiança, além dos amigos da CNM, que contribuem com o sucesso das ações obtido pela área de Turismo. Hoje, o sentimento que mais alimenta é carinho, tanto aos que estão próximo quanto ao jardineiro, que diariamente recebe seu “tchauzinho”.

Marta acredita que os amigos feitos dão maior sentido a vida, e que ações loucas e improváveis, quando realizadas em conjunto, são sinônimo de sucesso. “Não desistir, mesmo que as dificuldades sejam quase impossíveis de superar. Sempre vai haver alguém ou algo, aqui ou em outro plano, para te estender a mão, te ajudar. Confiar, você nunca está só”. Essa é a mensagem dessa mulher inspiradora a toda CNM e ao mundo.

Por: Raquel Montalvão



Marta Feitosa é o Perfil do mês

Usain Bolt é você? Não?

Então participe da Caminhada pela Saúde

Galera, neste ano, para sensibilizar a equipe de colaboradores acerca da importância da prevenção e do diagnóstico precoce dos cânceres de mama e próstata, a CNM promove a Caminhada pela Saúde CNM. Não precisa ser nenhum triatleta ou corredor profissional não.

Você pode e deve participar da caminhada que acontecerá no Parque da Cidade, no dia 1º de novembro, das 18h30 às 19h30. Cada colaborador receberá uma camiseta e um lanche no local do evento.

“A corrida não é sempre para o mais rápido, mas para aquele que continua correndo.”

– Autor desconhecido

Por: Mabília Souza

Cerca de 10 mil novos casos de câncer, entre eles o de mama e o de cólon, poderiam ser evitados no Brasil se houvesse mais adesão à prática da atividade física entre a população. Os resultados fazem parte de uma pesquisa feita no Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP, em parceria com a Universidade de Harvard, Universidade de Cambridge e Universidade de Queensland.



Mini Gentilezas: solidariedade continua

Ajudar o próximo não tem limite e, mais uma vez, os colaboradores da CNM fizeram a diferença. O projeto Mini Gentilezas continua a todo vapor. Somente no mês de setembro foram arrecadados **256 itens de higiene pessoal**, o que reforça o espírito solidário de todos.

Dos itens arrecadados, 160 foram sabonetes, 19 shampoos, 23 condicionadores, seis hidratantes de pele e mais seis kits de pastas de dente com escova. Ainda estão na lista de doações 37 kits de shampoo e condicionador, quatro toucas de banho e um pente.



A iniciativa continua. Viajou a trabalho ou a lazer e não utilizou os itens de higiene onde ficou hospedado? Deposite na caixa de gentileza que fica na estante em frente à sala da Comunicação. As doações serão entregues a moradores de rua. Participe!

Por: Allan Lima

Um dia com o Recursos Humanos

213

Recursos Humanos

Processo seletivo aberto. Você se candidata, envia seu currículo por meio do site e é selecionado. Vem fazer a prova e, dias depois, recebe a notícia que foi aprovado. Hora da entrevista cara a cara. Resultado? Mais uma etapa vencida e você é chamado para trabalhar na CNM.

Mas antes de integrar a equipe de fato, separa toda documentação e faz exame admissional. Agora sim você está pronto para o primeiro dia de trabalho.

Se identifica na recepção, que pedem que você espere um pouco, pois uma pessoa vem recebê-lo. Pega o elevador com destino ao segundo andar. Para no lugar de registro do ponto e coloca a sua digital. Como é a primeira vez, coloca a digital uma, duas, três vezes. Pronto! Hora de tirar foto pro crachá. Chama o Jeff na

comunicação, veste a camiseta da CNM e dá aquele sorriso para a foto.

Em seguida, é apresentado para todos os colaboradores. Nome, sobrenome, área que vai trabalhar. Todos sabem quem você é, mas você ainda vai demorar um pouco para entender toda a logística sobre quem é quem.

Recebe informações sobre os benefícios da entidade: vale-alimentação, vale-transporte, plano de saúde e odontológico. Pronto. Agora sim você está integrado à equipe e pronto para começar no novo trabalho.

Essas conexões todas são feitas pela área de Recursos Humanos da CNM. Aos novatos e aos que integram a equipe a mais tempo, dão o lembrete: estejam sempre atentos aos prazos de envio dos atestados médicos e justificativas. Confirmam a folha de ponto detalhadamente e olhe sempre o contracheque.

Qualquer dúvida, pode recorrer aos Recursos Humanos que tem uma equipe à disposição para atender você! Bem-vindo à equipe CNM!

Assista ao vídeo [aqui](#).

Por: Livia Villela

Novos Colaboradores



Vivian Santos
Área Técnica
Educação



Tania Oliveira
Estudos Técnicos



Alesson Lima
Jovem Aprendiz
Operacional



Beatriz Cardoso
Jovem Aprendiz
Operacional



Paola Coelho
Jovem Aprendiz
Gabinete



Stephanie Fatele
Jovem Aprendiz
RH

OUTUBRO ROSA/NOVEMBRO AZUL

A equipe da CNM foi a grande estrela do vídeo da campanha Outubro Rosa/Novembro Azul, divulgada no Dia Internacional contra o Câncer de Mama, em 19 de outubro. A mensagem foi repassada na voz de 20 homens e 20 mulheres, funcionários de diferentes áreas da Confederação: é preciso quebrar o silêncio e falar abertamente, de maneira consciente, com familiares e amigos sobre a prevenção e o tratamento. Por isso, neste ano, em vez de tratar com o público feminino sobre câncer de mama, e o masculino sobre próstata, decidimos unir as duas temáticas. Afinal, não estamos todos vulneráveis à doença? Como paciente ou como pessoa próxima a alguém que recebeu o diagnóstico.

Você sabia, por exemplo, que de 2000 a 2016, 2.106 homens morreram por câncer de mama? No caso das mulheres, o número é cem vezes maior, subindo para 200.813. Os dados mostram que, apesar de ser mais comum no gênero feminino, a doença atinge o sexo masculino e, portanto, exige esclarecimentos.

CÂNCER DE MAMA

Diagnóstico inicial: A mulher deve fazer a observação e a autopalpação das mamas sempre que se sentir confortável para tal (no banho, no momento da troca de roupa ou em outra situação do cotidiano), sem necessidade de uma técnica específica em um determinado período do mês. A recomendação da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) é que as mulheres façam a mamografia a partir dos 40 anos de idade. Pelo SUS, a faixa dos 50 aos 69 anos é prioritária para o exame preventivo.

Confirmação: A primeira suspeita pode ser levantada pelo autoexame, pelo exame clínico (do médico no consultório) ou por exame de imagens (mamografia, ultrassom ou ressonância). Para confirmar, o médico mastologista realizará uma biópsia com uso de agulhas ou uma pequena cirurgia. Uma vez

diagnosticado, exames para estadiamento verificam a progressão da doença no corpo – sangue, raio-x de tórax, ultrassom de abdome e cintilografia óssea, entre outras específicas para cada caso e a critério médico. Se detectado nas fases iniciais, maior a chance de cura.

Mulheres de risco elevado são aquelas com históricos de câncer em familiares consanguíneos: vários casos de câncer de mama, sobretudo em idade jovem; histórico de câncer de ovário; histórico de câncer de mama em homem.

Teste genético: O exame para rastreamento do câncer, que ficou conhecido após a atriz Angelina Jolie optar por uma mastectomia preventiva, detecta mutações nos genes que aumentam o risco de desenvolver a doença, principalmente o BRCA1 e o BRCA2. Além do alto custo, que varia entre R\$ 1,5 mil e R\$ 7 mil, o exame é recomendado só para mulheres com risco elevado de desenvolver a doença – normalmente ele detecta de 5% a 10% de todos os casos de câncer de mama registrados.

CÂNCER DE PRÓSTATA

Novos exames: As novidades para diagnosticar o câncer de próstata, é assunto constrangedor para a maioria dos homens, são os testes menos invasivos, de sangue. Além da ultrassonografia pélvica e do PSA, criticado pelo alto número de falsos positivos, chegou ao mercado brasileiro, neste ano, o PHI – que analisa uma terceira molécula da família, o P2PSA, mais ligada aos casos de tumores malignos. O novo exame custa na faixa de R\$ 750.

Diagnóstico: Vale lembrar que, em caso de suspeita de câncer, o médico pode indicar a realização da biópsia da próstata, que só pode ser realizada através do toque retal. A prevenção é indicada para todos os homens com mais de 50 anos e é feita pelo urologista ou proctologista, que palpa a próstata para verificar o tamanho e se está aumentada.

Para ler e assistir:

Livro “Entre uma e outra primavera”, da Editora Alumnus. A fisioterapeuta Raquel Rosa atende pacientes oncológicos em Brasília há nove anos. No livro, com depoimentos de pacientes e profissionais sobre o enfrentamento do câncer, ela conclui: “Para elas, o mais importante é o apoio familiar”.

Filme “50/50”: É possível abordar, com humor, um tema tão sensível quanto o câncer? O longa metragem prova que sim! Dá para conciliar reflexão com riso. Na comédia dramática, Adam Lerner recebe um desanimador diagnóstico, mas decide reagir e viver de forma otimista, apesar da reação negativa da mãe e de um amigo.

Filme “A culpa é das estrelas”:

Com uma abordagem mais romântica e emotiva, o filme conta a história de dois adolescentes que se conhecem em um grupo de apoio para pacientes com câncer. Juntos, eles viajam para Amsterdã, onde vivem uma história inesquecível.

Por: Amanda Maia



Com ritmo e confiança

Sala lotada, lenços coloridos e muita disposição para uma hora de aula no final do expediente. Quem nunca fez dança do ventre teve a oportunidade de aprender mais sobre consciência corporal e autoestima. Quem conhece ou já está acostumada a remexer o quadril (mas tentou, em vão, disfarçar), pôde desfrutar de 50 minutos de diversão e colocar em prática os movimentos.

A ação, aberta para todas as mulheres da CNM como parte da campanha Outubro Rosa, trouxe

a professora Érica Cael, da Yallah Stúdio de Dança do Ventre, para ensinar sobre a história da modalidade, considerada expressão cultural milenar. Em seguida, nos 30 minutos restantes de aula, ela mostrou os passos e movimentos de mãos, braços, quadril, pernas e pé que tornam a dança tão deslumbrante. Parece difícil, e é, mas com muito charme, jogo de cintura e carisma, nossas mulheres mostraram que é possível arriscar e quem sabe até dar um show por aí.

Por: Amanda Maia



Primavera Apaixonada

O concurso da foto mais bonita da primavera movimentou os canais de comunicação interna.

Como tivemos uma participação expressiva, vamos divulgar os três mais votados. Confira!

Parabéns!



"Olho para cima e vejo esse céu, que não se assemelha a nenhum outro lugar. E no meio disso tudo, vejo um tronco agradecendo o fim da estiagem".

Por: Victor Hugo Queiroz
1º lugar, com 16 votos

Dois amores em um click: família e primavera.

Por: Carina Lima
3º lugar, com 8 votos



"Cores e flores. Amores e amigos."

Por: Marco Melo
2º lugar, com 9 votos

Equipe responsável: Comunicação Interna
Textos: Amanda Maia, Allan Souza, Livia Villela, Luiz Philipe Leite, Mabília Souza, Raquel Montalvão e Viviane Cruz.
Diagramação: Bianca Galeno, Marco Melo e Ricardo Amaral.

Mande suas sugestões para comunicacao interna@cnm.org.br